

REGISTRO CLINICO

UM CASO DE OVARITE TERMINADA POR SUPPURAÇÃO E ABERTURA NO RECTO

EFFECTO DA PILOCARPINA

Pelo Dr. JULIO DA GAMA

Em uma Senhora de 44 a 45 annos de idade, casada, que tinha tido sete partos e que tinha as funcções uterinas em actividade ainda, mas que soffria menorragias, e estando em epocha catamenial, desapareceu o fluxo horas depois de se ter molhado em um rio, onde cahiu passando a cavallo, e attribuiu esse desaparecimento ao susto. E' possivel que o resfriamento fosse a causa efficiente, ainda que o susto tambem podesse contribuir; mas tenho visto um grande numero de metrites e metro-ovarites sobrevindas depois da suspensão de regras, por terem as doentes passado rios, a pé, nessas epochas.

Dias depois sentiu, a referida senhora, dores atroces no baixo ventre e na verilha direita, as quaes se irradiavão até a côxa com repuchamentos neste membro: tinha vomitos continuados, febre a 38°—5 que subiu a 39°, prolongando-se este estado durante vinte e dous dias consecutivos, resistindo ás emissões sanguineas, por meio de sanguesugas applicadas na região hypogastrica, e principalmente em um ponto mais endurecido que existia no lado direito do hypogastrio e que abrangia o ovario; á applicação de pomada napolitana belladonada e opiada, e cataplasmas laudanizadas.

Nada podia ser administrado por via gastrica por que os vomitos incessantes não o permittião, sendo baldada, até mesmo a medicação contra elles empregada: a doente definhava em extremo, pois alem dos vomitos, o fastio era cruel, repugnava-lhe os caldos, o leite e todo o alimento que neste estado se podia prescrever.

No fim deste periodo de tempo a febre deminuiu de um grão, persistindo a 38° á tarde, sendo, porém, de 37,°-5 e 37,°-8 pela

manhã; os vomitos espaçaram-se, a dor perdeu sua intensidade, tornou-se profunda e persistente em um ponto, que no exterior via-se elevado, olhando-se obliquamente: havia rebelde constipação.

Ja tinha esgotado toda medicação antiphlogistica, empregado os narcoticos (injecções hypodermicas de morphina) que aproveitarão de algum modo, fazendo diminuir a dor e proporcionando o somno; os clysteres purgativos, visto que não podia empregar nenhum purgativo, por via gastrica, em virtude dos vomitos; mas tudo que pude obter de melhora, durante dous mezes de continua luta, foi a diminuição da dor, que perdeu sua agudeza e tornou-se mais profunda e limitada, e o somno, que até então a doente não tinha.

Contra a febre empreguei o bromhydrato de quinina sem fazel-a cessar, apenas conseguindo a diminuição de um grão, e apresentava o character de uma febre consumptiva: os tonicos isto é, o vinho de quinium que dirigi contra o abatimento, raramente era supportado pelo estomago; assim passou-se o terceiro mez.

A primeira vista a doente tinha o aspecto de uma phthisica.

Sentia-se no ponto elevado que apresentava a fossa illiaca direita, sensação de fluctuação profunda e só naquelle ponto, abrangendo uma area de 6 a 7 centimetros de diametro, havendo porem, um diametro maior que se dirigia obliquamente da espinha illiaca para o hypogastrio, para onde parecia fugir alguma cousa debaixo da mão que apalpava.

A pelle sendo completamente secca, não só durante o periodo febril, mas durante o de apyrexia resolvi praticar uma injectão de Chlorydrato de pilocarpina; injectei no braço um contigrammo: além de uma sudoração profusa e uma abundante salivação derão-se dous effeitos que não me parecem communs, um dos quaes parece em opposição com o principal effeito da pilocarpina (o sodorifico) foi a diurese abundante, sendo o outro o purgativo: a principio sobreveio uma diarrhêa abundante e facil, depois custosa e dolorosa, com tenesmos rectaes, appa-

recendo nas ultimas dejecções grande quantidade de puz ; por esta occasião a doente accusava dór *finá*—aguda no intestino ; logo na tarde deste dia a elevação que se notava na fossa illiaca direita diminuia muito.

A doente dormiu bem á noite, e no dia seguinte a febre era quasi nulla : no fim de trez dias, appliquei-lhe umas dragéas de aloes, e nas ultimas dejecções produzidas por ellas, ainda foi evacuada uma porção de puz, correspondente, a quarta parte do que tinha ja sido evacuado, e desta vez era misturado a uma certa quantidade de sangue, tendo sido a primeira porção apenas de um puz espesso e amarello.

De tudo isto conclui que se tinha dado uma adherencia entre as paredes posteriores da colleccção purulenta e a recto, por onde se deu a abertura e a passagem do puz.

Já havia muitos dias que eu tinha quasi certeza da existencia de um abscesso do ovario, como terminação da ovarite, mas para confessar francamente, me achando só, não tive coragem de punccional-o, tanto mais que tinha já lido em West um caso semelhante que havia terminado pela abertura espontanea no intestino ; esperava portanto, e me resolveria a praticar a punccão, só em ultimo recurso, visto como tambem tinha lido cazos em que a morte sobreveio, mesmo depois da punccão e que portanto ella não aproveitaria.

Tenho a notar neste caso clinico dous factos : um que sendo a maior frequencia da inflammção no ovario esquerdo, conforme tenho lido e tenho visto em minha clinica, terminando-se sempre pela resolução, ficando as doentes completamente curadas, em dous cazos que tenho visto de ovarites do lado direito, um que acabo de referir, outro observado na clinica de meu eminente e illustrado collega, o Dr. Tanajura, o primeiro terminou-se por abscesso que se rompeu no recto, o segundo terminou-se pela reabsorpção do puz e adherencias do ovario, de modo que a doente não se restabeleceu, não pode erguer o corpo, e tem recahidas, principalmente nas epochas menstruaes;

o segundo facto é o effeito produzido pela pilocarpina, isto é, os effeitos diuretico e purgativo, ao ultimo dos quaes devo o restabelecimento de minha doente.

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

TRATAMENTO DO DIABETES PELO ACIDO SALICYLICO. — Em suas ultimas pesquisas sobre o diabetes o professor Latham admitte duas especies:

1.º o diabetes originado de uma perturbação nervosa nas funcções do figado, tendo por effeito permittir a glycose passar no sangue sem experimentar alteração e depois apparecer na urina;

2.º o que provém de uma perturbação nervosa nas funcções musculares, permittindo á glycosia formar-se em excesso neste tecido, passar ao sangue e d'ahi á urina. Esta ultima especie é intimamente ligada ao rheumatismo, no sentido de que um grão de oxydação maior ou menor acarreta para o tecido muscular uma producção anormal lactica ou de glycose na economia. O mesmo autor demonstrou que pela administração do acido salicylico a formação do acido lactico e da glycosia diminue e pára.

Esta theoria de Latham se acha plenamente confirmada por seis observações que o Dr. Holden reata em seu trabalho. Este ultimo Dr. verificou que o effeito primitivo e mais notavel do tratamento de diabetes pelo acido salicylico nos diabeticos rheumaticos fôra a desaparição da polyuria, e ao mesmo tempo a diminuição do assucar na urina e da densidade desta. Em alguns casos rebeldes em que este tratamento não fez cessar completamente a presença do assucar na urina, diminuiu por tal modo que os doentes recobreram sua compleição e robustez. O autor assevera que esta melhora permanece, como experimentou, durante algumas semanas sem o uso do medicamento.